



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023
(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Inscribe o nome do ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria

O **Congresso Nacional** decreta:

Art. 1º. Fica inscrito o nome do ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Alysson Paolinelli foi uma grande brasileiro. Indicado ao Prêmio Nobel da Paz duas vezes (2021/2022) por suas contribuições ao longo da vida para tornar o Brasil uma potência mundial em produção agrícola e exemplo de sustentabilidade, além de seu trabalho na defesa da segurança alimentar, pesquisa e inovação tecnológica. Ministro da Agricultura (1974/1979), Paolinelli faleceu aos 86 anos, em 29 de junho de 2023, em Belo Horizonte, capital de sua querida Minas Gerais. No dia em que comemoramos o Dia Mundial dos Trópicos, perdemos o idealizador de nossa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e patrono





da Agricultura Tropical.

Paolinelli foi um visionário, fundamental para a introdução de tecnologia na produção agrícola no Brasil. Grande defensor da agricultura sustentável, sempre teve o respeito e carinho de todos. Ele deixou uma imensa saudade em nossos corações pelo brilhante legado para a agricultura brasileira. Mineiro de Bambuí, Alysson Paolinelli, foi engenheiro agrônomo, professor universitário e ex-deputado constituinte pelo PFL/MG nos anos 1980 e considerado o "Pai da Agricultura". Ele era amplamente reconhecido como um dos principais expoentes da agricultura no Brasil, sendo responsável pela estruturação Embrapa na década de 1970.

Também chefiou o Ministério da Agricultura durante todo o governo de Ernesto Geisel, de 1974 a 1979. Naquela época se iniciou o processo de modernização tecnológica que iria transformar a velha agricultura latifundiária do país. Paolinelli estava no comando de uma verdadeira revolução.

Até os anos de 1970, o Brasil praticava uma agricultura incipiente, baseada em conhecimento importado, gerado na Europa e nos EUA. Tudo mudou desde então. Hoje, se implementa um modelo próprio de produção rural, uma agropecuária altamente produtiva, adaptada às condições tropicais e subtropicais do país.

Paolinelli fez da ocupação agropecuária do cerrado sua grande obra. Chamava-se PoloCentro o projeto pioneiro. Tecnologia e ousadia o marcavam. A fronteira do Centro-Oeste era tida como imprestável, devido aos seus solos ácidos, arenosos e áridos. Em 30 anos, tornou-se a região mais pujante do agro nacional.

O Brasil de antigamente dependia de importações de comida para satisfazer ao povo. Até leite vinha do exterior. Agora, produz o suficiente para atender ao mercado interno e rende excedentes, exportados para cerca de 160 países. Em 10 anos, o Brasil se tornará a maior nação agropecuária do mundo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ele foi indicado para receber o Prêmio Nobel da Paz, por fornecer alimentos ao mundo assegura maior harmonia entre os povos.

Sua sólida e humanista formação assegurou a consistência de suas ações políticas. Por 3 vezes assumiu a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. Lá, criou um projeto de colonização agrícola no cerrado brasileiro, que se estendeu para outros estados durante seu posto como ministro. Também foi deputado constituinte em 1988, ajudou a formatar os capítulos da política agrícola e agrária do país.

Mais que comandar, ele iluminou o caminho de uma obra coletiva. Envolveu governos, empresas, pesquisadores, políticos, agricultores. Um esforço conjunto, centrado no agro, em busca do desenvolvimento brasileiro.

Em 2006, Paolinelli recebeu o World Food Prize, prêmio internacional criado por Norman Borlaug, conhecido como um "Nobel da alimentação". A premiação reconhece a contribuição a segurança alimentar mundial.

Em 2022, o ex-ministro foi homenageado por Jair Bolsonaro, enquanto Presidente da República, durante um discurso feito na Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Bolsonaro fez elogios ao ex-ministro da Agricultura, ao falar sobre o atual papel do país na produção de alimentos como um dos maiores exportadores mundiais e disse que "isso só foi possível graças a pesados investimentos em ciência e inovação, com vistas à produtividade e à sustentabilidade".

A perda de Alysson Paolinelli representa um momento de grande tristeza para a agricultura brasileira, o qual foi uma liderança exemplar, um visionário que desempenhou um papel fundamental na introdução de tecnologia e inovação na produção agrícola do país.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste momento de dor, homenagear sua memória e sua luta é uma forma de contribuir com seu legado indelével, no qual seu trabalho árduo e sua visão audaciosa abriram novas possibilidades e impulsionaram o crescimento do setor agropecuário em todo o país, sendo, portanto, um exemplo inspirador para todos nós. Seu compromisso com a educação, com a ciência e com o desenvolvimento sustentável é um legado que devemos honrar e perpetuar.

Destarte, esta proposição visa que ele não seja lembrado apenas como uma grande liderança da agricultura brasileira, mas também como um ser humano inspirador que deixou um legado significativo para o país. Honraremos sua memória e continuaremos trabalhando para fortalecer e desenvolver a agricultura brasileira, seguindo o exemplo deixado por Alysson Paolinelli.

Que a memória de Alysson Paolinelli permaneça viva no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, para que sua contribuição extraordinária seja lembrada e reverenciada como um exemplo de grandeza e superação. Que seu nome seja um estandarte constante do poder transformador, da coragem e do trabalho incansável em prol do progresso do nosso país.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2023.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

